



# AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR  
ILLUSTRADA RE-  
DIGIDA PELOS RR.  
PP. MISSIONARIOS  
FILHOS DO IMMA-  
CULADO CORAÇÃO  
DE MARIA ◇◇◇◇

Assignatura: Um anno 5\$000

S. Paulo, 17 de Setembro de 1911

## As Senhoras Catholicas em acção



**J**ULGO ser especialmente agradável ás minhas leitoras queridissimas falando-lhes de cousas que a ellas mais que a ninguem interessa.

A sociedade actual reclama de nós uma acção intensa, no sentido de conservar a fé, a honra e a dignidade das pobres filhas do povo, que, muitas vezes, a miseria e a fome atiram a logares onde para sempre se perdem.

Que responsabilidade colossal a nossa, si podendo salvar uma alma, a deixamos perder-se por nossa incuria!

Mas que grata satisfação para a nossa alma catholica, quando por nossa diligencia evitamos que uma pobre creatura, abandonada de todo recurso humano, é salva do abysmo de mal que a espreitava!

Desde que me dediquei á obra da regeneração social da mulher, eu tenho experimentado as alegrias mais intensas da minha vida, como compensação aos pequenos sacrificios que exige.

Quantas pobres operarias melhoram de condições, libertando-se da explora-

ção iniqua que homens avarentos, sem Deus e sem consciencia, exerciam sobre ellas, obrigando-as a um trabalho tão pesado que lhes destruiria, ás pobresinhas, em pouco tempo, a força e a saúde! O nosso syndicato social de jovens operarias faz verdadeiros prodigios no sentido de conservar a religião e a honestidade entre essas pobres que em officinas de costura, ateliers ou fabricas, têm necessidade de sahir de casa para ganhar o sustento.

Dirigido por um sacerdote zelosissimo, D. João José Santander, reitor das Commendadoras de Santiago; pondo em práctica todos os meios que suggere a caridade christã, temos conseguido que a maior parte das jovens operarias venham se agasalhar sob o estandarte da Immaculada Conceição, onde acham todos os meios, carinho, dedicação e sobretudo, caridade, para resistir ao embate das paixões fementidas ou explorações infames que por toda parte as perseguem.

Posso assegurar que o Syndicato Feminino Operario da Immaculada, é a instituição mais adequada para conservar a pureza dos costumes entre as jovens pobres. No Congresso internacional

das Ligas Catholicas Femininas, effectuado em Madrid, pelos mesmos dias em que se celebrava o Congresso Eucharistico, foi o thema principal o melhoramento da condição social da mulher operaria.

Nesta Assembléa feminina, presidida por S. A. R. a Infanta Maria Teresa, expuzeram-se luminosos trabalhos de efficacia práctica, ficando mais que provado o ardente desejo de todas as senhoras catholicas de todas as nações civilizadas, de conservar a fé e a honra da mulher do povo, elevando-a ao logar dignissimo que lhe conferiu a redempção de Christo.

Manifestaram-se com profundo conhecimento do assumpto, a Infanta d. Izabel, a Baroneza de Montenach, presidente geral das Ligas, Mme. Lilerge Le-Roy, senhoras todas de superior intelligencia. O thema sobre a «Maçonaria» me fôra confiado, mas vi-me privada de desenvolvê-lo por causa da morte d'um meu irmão nos mesmos dias em que se iniciava o Congresso. Substitui-me com brilhantismo a representante de Belgica, que foi muito justamente applaudida. Tambem sobre este assumpto falou a Senhorita Maria de Perales, intelligencia de escól, combatendo tambem a perniciosidade das modas que tantos estragos causam nas familias, não se livrando da tyrannia nem mesmo senhoras catholicas das que confessam e commugam. Obteve na sua exposição um verdadeiro triumpho.

Discussiram-se varios assumptos propostos pelas representantes de Boston e New-York, conseguindo da Assembléa approvação de seus desejos. Mas o thema que maior interesse despertou, e no qual intervieram as representantes de todas as nações foi o referente ao melhoramento das condições da mulher operaria. Ahi todas concorreram com seu talento e sua experiencia, materiaes com que o Padre Santander, do nosso syndicato, condensou num monumental dis-

curso tudo quanto podia referir-se e applicar-se ao assumpto, sendo unanimemente approvado e muito applaudido.

Antes de terminar, quero lhes dizer tambem algo sobre o brilhantissimo Congresso Regional Mariano effectuado na cidade de Tarragona, poucos dias depois do Eucharistico em Madrid.

Foi aberto com uma grande concurrencia de jovens, e provocou franca e completa alegria, vel-os tão decididos, tão amantes da Virgem, tão zelosos em exaltar as glorias de Maria.

Presidiu um General do Rei Affonso XIII que é por direito proprio o primeiro congreganista da Hespanha.

Todos propugnavam por ser filhos amantissimos da Sma. Virgem Maria, e lutar com todas as suas forças antes que consentir triumpho na Hespanha a revolução maçonica, que é a barbaria de nosso tempo, calcando sob os pés o que de mais prezado temos os verdadeiros hespanhóes: a religião catholica que herdamos de nossos paes.

Bem precisamos todos trabalhar. Ameaçados por todos os lados por essa invasão apostata e inimiga de Deus, que ousada se ergue em todas as nações da terra, só com uma fé inquebrantavel, com um illimitado amor a Jesus e Maria, com peitos varonis e sinceros e animo esforçado, é que podemos defender o nosso rico thesouro, a religião que alimenta o nossa alma.

Madrid, Julho de 1911.

MARIA DE ECHARRI

(Corresp. do Centro da Bôa Imprensa).

Não podemos cessar de amar a Deus sem começarmos a perder-nos. Quanto Lhe roubamos de nossas affeições tanto perdemos.

O nosso coração, correndo após as criaturas, pensa que assim pôde satisfazer aos seus desejos; porém depois é que elle sente que só Deus o pôde contar.

S FRANCISCO DE SALES

# Escapulario do Coração de Maria

## III — AS CHAMMAS DO IMMAGULADO CORAÇÃO DE MARIA. — GLORIAS DE SEU AMOR

**T**RASLADEMO-NOS agora, sequer seja com o pensamento, ao dia dos triumphos de Maria, não áquelle em que a vimos sair milagrosamente das mãos de seu Creador, formosa sobre todas as formosuras creadas, triumphante do inferno e de todos os inimigos de sua alma, nem áquelle em que, feita Mãe de Deus, cantara as magnificencias de seu Creador n'Elle, mas áquelle tão fadado dia em que livre já deste exilio mortal, alteou-se ás regiões eternas. Nada s'atrevem a conjecturar os santos d'aquelles dias, ou talvez instantes, em que a alma de Maria esteve separada de seu corpo; impressões seriam estas muito superiores a quanto podemos imaginar!... Chegado, porém, o instante almejado em que aquelles privilegiados seres se tornaram a unir, então foi quando á semelhança do que acontecera na Ascensão do Senhor, levantaram-se as eternas portas, e hymnos de novo jubilo e alleluias echoaram por aquellas regiões interminaveis. Logo, porém, universal silencio deixou ouvir aquelle preito de eterna submissão que o Principe das celestes hierarchias, bem ao gosto de todos pronunciada.

E vejamos já de dizer alguma cousa da gloria da alma de Maria, victima principal dos ardores de seu Coração inflamado. Sua divina Maternidade é que lhe adquiriu aquella gloria ineffavel com que é reverenciada por todos os celestes moradores, gloria que é apregoada por aquellas tres corôas que recebeu primeiro da Sma. Trindade: Corôa de poder deu-lhe o Padre, sobre toda dominação e potestade; corôa de sabedoria o Filho, e de sem igual amor o Divino Espirito Santo. Logo recebeu aquelles tres gloriosissimos dotes, proporcionada recompensa das tres virtudes que fomaram toda sua riqueza na terra: *Visão* em premio de sua vivida *Fé, e comprhensão*, em premio de sua inabalavel *Esperança e fruição*, em premio de sua ardente *caridade*; e os privilegios que estas virtudes na terra lhe obtiveram, ganham-lhe tambem no céu honrosas distincões. Eis como as expõe um contemplativo: «Seu entendimento ficou farto com a vista clara de Deus Trino e uno, bebendo naquelle mar de sua infinita sabedoria com tanta abundancia que os Cheru-

bins, em sua comparação, ficam ignorantes...

Sua vontade tambem ficou cheia com o amor beatifico de Deus, com tanto excesso, que os Serafins, em sua comparação parecem frios. Seu Espirito todo, ficou como beatificado com a posse do Infinito Bem, alagando-se por todo sempre, naquelle mar dos gozos do Senhor, e bebendo a bel-prazer, no rio de seu deleite, com tal abundancia, que sequiosos parecem todos os Anjos». (La Puente.—*Meditações*).

Tudo isto nos parecerá bem pouco, se não o considerar-mos á luz da Sagrada Theologia, a qual ensina que: «Maria em sua gloria vê tudo no Verbo de Deus com maior extensão e intensão que todos os entendimentos d'Anjos e homens junctos, criados ou por criar; comprehende os mysterios da Trindade, Encarnação e Redempção, quanto podem ser comprehendidos pelo entendimento mais sublime, depois de Deus; o mesmo que todos os mais mysterios de graça ou gloria que d'aquelles nascem. Ella possui clarissimo conhecimento, sobre tudo, d'aquellas cousas que mais em particular lhe pertencem, muito melhor que os outros santos. «Parece-me, em fim, que assim como Deus, N. Senhor, ainda que via serem os merecimentos de seu Filho mais que sufficientes para remir o mundo, todavia constituiu-nos em Maria, digna Corredentora; assim mesmo que sua divina essencia constituiu-se, e tambem a humanidade glorificada de seu Filho, a principal gloria de céu, ainda quiz que Maria fosse tambem essencial complemento d'ella para todos os bemaventurados. Inspirou-me esta idea aquelle serafim mariano que exclamou: «Virgem gloriosa, subindo aos céus, accumulou preciosissimos augmentos de gloria sobre os celestes cidadãos: A voz de sua saudação os fez exultar de jubilo, suas entranhas amoraveis expandiram-se sobre elles... E que experimentariam ao vêr sua divina face, ao receber seu amavel sorriso, ao tel-a em sua companhia eternamente?» (Serm. Ass. S. Bernardo).

Eis porque tão bem fica a Maria em toda sua extensão, o nome de Illuminadora dos mundos.

(1) P. Nieremberg «El amable Jesus y la amabilidad de Maria».

# A VOZ DO EPISCOPADO



O Cardeal Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro. Os Arcebispos Metropolitanos de Marianna, S. Paulo, Cuyabá e Porto Alegre e os Bispos das cinco Provincias meridionaes do Brazil.

*Ao Clero e Fieis de Nossas Dioceses Saudação, Paz e Benção  
Em Nosso Senhor Jesus Christo*

## A boa Imprensa

**N**ÃO deixaremos tão pouco de salientar em nosso trabalho, como cousa de inadiavel necessidade e execução, a parte que respeita a bôa e má imprensa, devendo aquella merecer e receber toda a protecção e carinho dos catholicos, como fonte inexgotavel de bens para nossas dioceses, e hoje tão indispensavel, que faltando ella, ficará sem defesa a verdade, campeará o erro sobranceiro, será suplantada a virtude, triumphando a calumnia contra as almas mais mimosas e de escól.

Pelo contrario, não ha repulsão e execração bastante contra a imprensa impia, immoral e venal que tudo acceita, uma vez que lhe renda dinheiro. A esta cumpre fazer guerra implacavel, não assignando jornaes, periodicos, revistas que de qualquer modo offendam nossos dogmas e nossa fé, arrancando-os das mãos dos incautos, e impedindo que penetrem no seio das familias, como impediriamos que entrasse n'ellas a peste ou qualquer contagio. Se essas publicações, reprovadas por impias ou immoraes, são das proprias folhas, revelam uma perversidade intencional de corromper e envenenar os leitores, tanto mais perigosa, quanto mais seductor fôr o estylo de taes composições.

Se, porém, fôrem publicações de mão extranha, sómente admittidas por que foram pagas, não minoram por isso a responsabilidade de quem se encarrega de transmittilas pelo salario que recebe. Não menos criminoso é quem me propina o veneno, movido pela paga estipulada, do que quem de proprio motu m'o applica.

Por essas razões pedimos, insistimos, obsecramos a nossos cooperadores, Parochos e Sacerdotes, arredem, a todo o seu poder, de suas freguezias e de todas as pessôas com quem tiverem alguma influencia todos os livros, folhetos, jornaes, revistas, periodicos, que por alguma fórma offenderem a moral

ou a fé, por serem elles a mais mortifera deste de nossos dias. Favoreçam, propaguem, insinuem, protejam a boa imprensa, sem se deixarem levar de sentimentos secundarios de antipathia, desgosto, capricho, politica e outros, que tanto impedem o progresso da religião, e augmentam a audacia de nossos adversarios irreconciliaveis.

## Os allivios do povo

Demos tambem em nossas Conferencias attenção distincta ás necessidades temporaes do povo por cuja condição nos interessamos vivamente; e desejamos com empenho que nossos queridos cooperadores egualmente se interessem pelas classes desfavorecidas da fortuna, procurando-lhes meios de minorar suas privações, para leval-os a amar o clero, a Igreja e a Nosso Senhor Jesus Christo, de quem os demagogos impios procuram por todos os meios divorcial-os. Não se limite, pois, a acção do clero a prégar e ensinar a fé, e administrar os sacramentos; extenda-se ao campo social, e prove com os factos que nossa santa Religião, pondo a mira primeiramente no céo, não se esquece de buscar o allivio e as commodidades temporaes de seus filhos cá na terra.

## Lêde e executae

Feitas estas considerações preliminares aqui vos offerecemos o resultado de nossos trabalhos. Não vos cause espanto o avolumado do livro que os publica. Lêde-o, relêde-o, revolvei-o de dia e de noite.

Além dos preceitos mui poucos que as circunstanças nos aconselharam a pôr, o que ahi se contém, é já preceituado pela Santa Igreja, ou são conselhos que vos suggerimos, confiando que o zelo de nossos cooperadores corresponderá a nossos desejos na medida que permittirem as circunstanças de cada logar; ou são simples lembrança de medidas optimas em si, mas cuja difficuldade nos impede de dal-as como um conselho positivo.

Ficam como lembrança despertadora, que sempre achará echo em alguns corações eleitos para serem tentados agora mesmo, ou em tempo mais opportuno.

Lêde e relêde nossas resoluções, que a isso sois obrigados em consciencia; e até parecerá excusado insistir ou simplesmente lembrar esta obrigação de lêr, visto como dareis contas a Deus de não haverdes executado o que n'este volume vai prescripto, nem haverá excusa de havel-o ignorado, por ser nova culpa a mesma ignorancia. Não presumimos que haja entre nós Sacerdote tão indigno de seu character a ponto de fechar os olhos, e não lêr sequer o que com tantos sacrificios elaboramos para seu proveito.

Lêde, portanto, amados irmãos e filhos, lêde e meditaê. N'este volume não tendes só um Codigo de preceitos e conselhos utilissimos, mais ainda um repertorio de doutrina sã, um estímulo de vantajosas empresas, um despertador e guia da piedade sacerdotal, sem a qual não seremos senão mascaras de Sacerdotes, como estigmatiza o Espirito Santo os máus pastores: *Pastor... idolum.*

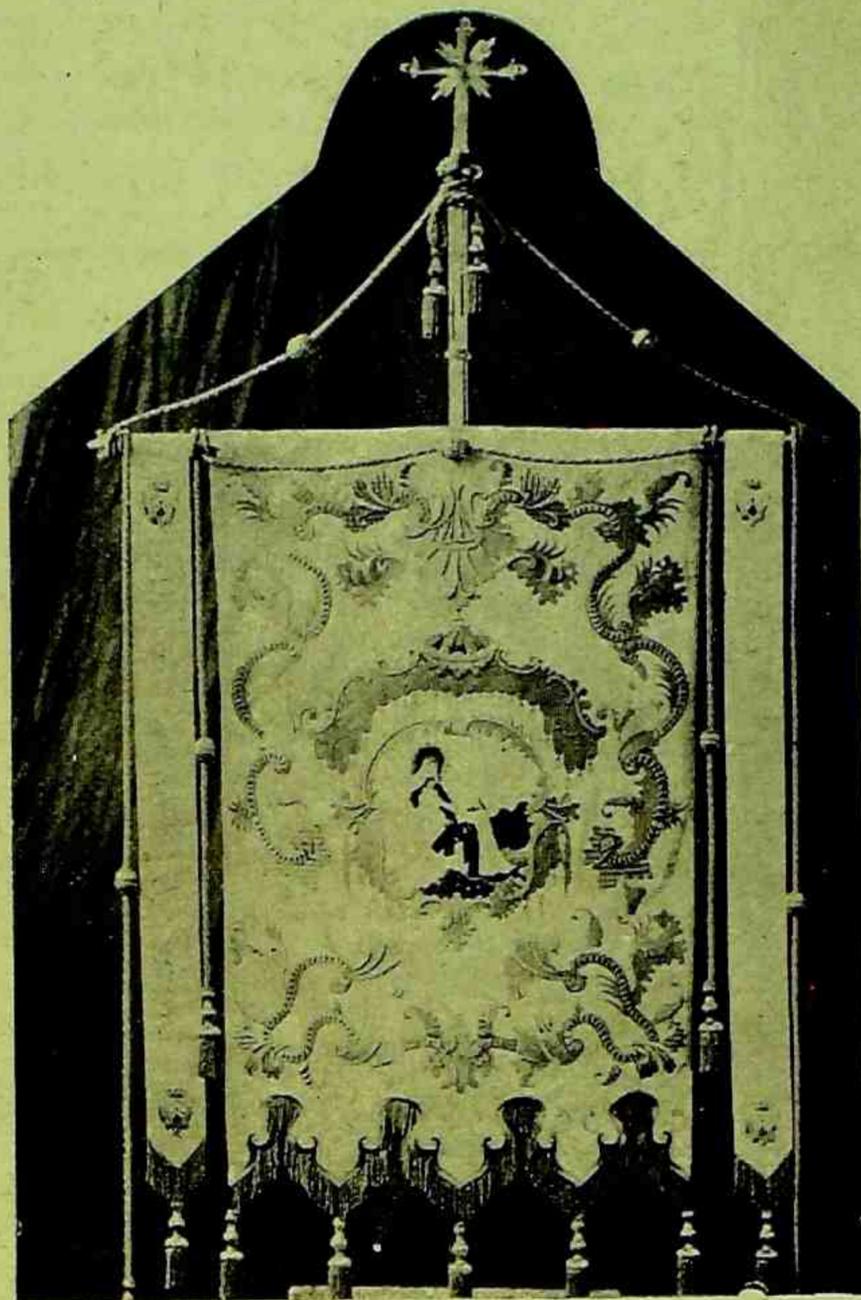
Lêde e executae pontualmente o que é de preceito, esforçae-vos animosamente pelo que é simples memorial, para em tempo melhor ser tentado e executado.

### Bençãam episcopal

Caiam as bençãos do Céu sobre vós, amados cooperadores, sobre vós, queridissimos filhos, sobre nossas egrejas e sobre todo o clero secular e regular a quem tanto devem nossas dioceses. Despertem essas bençãos os menos fervorosos, alentem os desanimados, consolem e sustentem esses esforçados trabalhadores, que tanto nos consolam, e façam de nossas dioceses e de todo o nosso Brazil um paraizo terrestre pela fé e pela caridade verdadeira, e pela pratica das virtudes christãs um seminario de bemaventurados para o céu.

Dada em S. Paulo na Casa dos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, aos 10 de Outubro de 1910.

- † J., Cardeal Arcebispo
- † Silverio, Arcebispo de Marianna.
- † Duarte, Arcebispo de S. Paulo.
- † Carlos, Arcebispo de Cuyabá.
- † Claudio José, Arcebispo de Porto Alegre.
- † Eduardo, Bispo de Uberaba.
- † João, Bispo de Campinas.



Riquissimo estandarte da Archiconfraria do Coração de Maria em Mexico

- † Fernando, Bispo do Espirito Santo.
- † Joaquim, Arcebispo-Bispo de Diamantina.
- † João, Bispo de Curytiba.
- † José Marcondes, Arcebispo-Bispo de S. Carlos,
- † Antonio, Bispo de Pouso Alegre.
- † Prudencio, Bispo de Goyaz.
- † Agostinho, Bispo de Nictheroy.
- † João, Bispo de Florianopolis.
- † Lucio, Bispo de Botucatu.
- † Alberto, Bispo de Ribeirão Preto.
- † Epaminondas, Bispo de Taubaté,
- † João, Bispo da Campanha.

Um amigo dirigiu ao outro a seguinte carta:

“Meu caro amigo: — Manda-me pelo portador que é meu criado, os meus oculos que me parece ter esquecido em tua casa.

P. S. — Podes mandar meu criado, embora sem os oculos, porque já os achei na algibeira do meu casaco.”



## DEBALDE!...

Se para conseguir os criminosos fins,  
Do publico poder representantes ruins,  
Rasgão a lei das leis  
E fazem ailar no claustro solitario  
O sujo beleguim, mais o depositario  
E a lia dos quartéis.

Para em nome d'um falso direito da nação  
Tirar com violencia d'uma instituição,  
Sagrada e garantida,  
Uma propriedade fundada no direito,  
Prestando elles assim um degradante preito  
A' loja enraivecida;

Se querem destruir um passado de gloria,  
Rompendo, deshumanos, as paginas da historia  
Deste grande Brasil:

Se não bastou arrancar Jesus dos tribunaes  
E negar a doce luz ás almas immortaes  
Da grei inda infantil;

Se é preciso seguir exemplos detestaveis  
De bandos criminosos que em actos repro-  
(vaveis

Envergonham a Europa,  
Considerando o homem um ser inferior  
Que deve ser guiado com a raiva e o furor  
Do magarefe á tropa,

Se querem enveredar na senda tortuosa  
Do crime e da vileza nojenta e criminosa;  
Convem retroceder,

Que a alma brasileira ergue-se altivamente  
Para dizer bem alto e forte e nobremente:  
Não! não é este o poder

Que em hora má deleguei..... Abaixo a ty-  
(rannia

Qu'em nome de uma seita cruel, cynica e fria  
Quereis aqui plantar...

O Brasil aspira inteira liberdade  
E' a patria do justo, do bem e da verdade,  
Deixae-o caminhar!

Não lhe entorpeçais o surto glorioso  
P'ra um futuro de paz, feliz e venturoso.

Respeitai o direito,  
Que sem elle ninguem, nem a nação mais forte  
Pode evitar o golpe que vae levar-lhe a morte  
Ao intimo do peito.

Debalde pretendeis riscar dos corações  
As mais nobres e puras e dignas licções  
Que aqui fieis ficaram.

Debalde, sim, quereis derrocar os principios,  
Que no meio de luctas e ingentes sacrificios,  
A patria alicerçaram.

Deus, o Potente Deus, deixou-nos no Cruzeiro  
O signal evidente de aqui ser o luzeiro  
Da Justiça e da lei.

Debalde é, pois, tentar turbar a doce paz  
Que nobre e gloriosa a nossa patria faz!  
Loucos—retrocedei!

DINAMERICO A. R. RANGEL

São Paulo, Setembro de 1911.



## O clero catholico perante

### os tribunaes e a imprensa

#### 4.º Facto.

**N**O mez de Maio de 1899, o fôro de Trouville imaginou um meio mais expedito ainda de crear um *escandalo clerical*. Por uma simples denuncia *anonyma*, enviada ao procurador da republica e logo publicada pelo jornal *maçonico*, «La Trouville Gazette», sem sombra sequer de inquerito anterior, foi detido um santo e digno padre, o padre Delacroix, vigario em Trouville. De nada valeu o protesto do vigario contra esta arbitraria detenção; foi brutalmente agarrado e levado á prisão, sob pretexto de multiplos crimes innominaveis, commettidos sobre creanças.

Aos olhos de qualquer magistrado honesto, semelhante denuncia, apresentada sob taes auspicios, deveria parecer suspeita. A reserva tanto mais impunha-se no caso presente quanto todos os magistrados de Trouville perfeitamente sabião que o director do «Trouville-Gazette» era um franco mação, o Irmão .: Catelain, inimigo rancoroso dos padres. Não podião tampoco ignorar que bem recentemente este Irmão .: tinha sido infamado como calumniador.

Tinha, com effeito, calumniado torpemente o padre Kabet, cura de Triofloy e por este artigo, alguns dias antes da presente denuncia, foi condemnado pela Côte de Appellação de Caen a 8 dias de prisão, sem suspensão de execução, a 1.000 francos de multa e 500 francos de perdas e damnos.

Apesar do descredito do denunciante, a Justiça entendeu dever agir immediatamente. Ordenou a prisão do vigario e sómente

depois do seu encarceramento tratou do inquerito preventivo imposto pela lei.

Nunca inquerito algum foi preparado com mais insigne má fé e de maneira mais odiosa. Em poucos dias, os agentes do fôro tinham angariado uns autos, contendo para mais de 200 pretendidos attentados ao pudor l...

Felizmente, a questão foi emfim confiada ao Juiz de instrucção, M. Benoît, magistrado integro e alheio ás lojas maçonicas. Este conduziu a instrucção judiciaria com lealdade e celeridade. Começou por supprimir nos autos que lhe fôram remettidos, uma multidão de factos por mui visivelmente falsos e calumniosos; depois um muito grande numero d'outros affirmados exclusivamente por homens notoriamente desonestos, cujos testemunhos não têm o menor valor; graças a estas suppressões, a instrucção foi promptamente encerrada. No dia 6 de Abril a causa appareceu perante os juizes e foi então que publicamente ficou constatado quanto a acção precipitada da justiça publica tinha sido temeraria e injusta. Com effeito, apenas o presidente ouviu a informação do juiz de instrucção e o depoimento de algumas testemunhas, evidente tornou-se a todo o mundo que este processo não era senão o resultado de uma vil conspiração tramada contra o vigario. Todos os depoimentos das testemunhas da accusação baseavão-se *exclusivamente* nas affirmações de tres rapariguinhas, tres meninas das quaes a mais velha ainda não tinha 13 annos. Ora, poucos instantes bastaram para tornar-se manifesto que estas pobres meninas tinham sido industriadas por personagens estranhas

A todas as questões que estes desbriados delatores tinham podido prever, as respostas das creanças eram promptas, seguras e precisas; demonstravam que tinham perfeitamente decorado suas lições; mas a certas outras—muito simples,—que os agentes corruptores não tinham previsto, as respostas tornaram-se hesitantes, contradictorias e mesmo ridiculas. Immediatamente, as meninas foram todas tres apanhadas em flagrante delicto de mentira.

A partir deste momento, as duas mais velhas, acabrunhadas, sem duvida, ao peso da vergonha, não quizeram mais descerrar os labios; mas a terceira, Maria Ruel, menina de 10 annos, acabou sua confissão. Declarou que o vigario não lhe tinha feito mal algum, mas que uma pessoa, cujo nome *declinou*, lhe tinha ensinado o que ella devia dizer contra o vigario. Com esta confissão

da pequena Maria Ruel terminou o processo. O Ministerio publico, que preparava contra o padre uma incommoda requisitoria, entendeu acertado renunciar a acção; a soltura do padre foi immediatamente ordenada.



O DESEMBARGADOR

### JOÃO BRAULIO MOINHOS DE VILHENA

nasceu na cidade da Campanha a 23 de outubro 1832.

Fôram os seus paes o major Mathias Antonio Moinhos de Vilhena e d. Escolastica Joaquina de Oliveira Vilhena.

Na Campanha aprendeu latim com o professor publico, padre mestre João Damasceno Teixeira. Em fevereiro de 1851 seguiu para S. Paulo, a estudar os outros preparatorios. Em 1854, matriculou-se na Faculdade de Direito, e a 23 de novembro de 1858 recebeu o grau de bacharel em sciencias jurídicas e sociaes.

O sr. dr. Almeida Nogueira, nas suas «Tradições e Reminiscencias», occupando-se da turma academica de 1854 a 1858 na Faculdade de São Paulo, á qual pertencia o sr. desembargador João Braulio de quem mais adiante tece os maiores elogios, pela austeridade de sua conducta, intelligencia e amor aos estudos, escreveu o seguinte:

«A turma de academicos, cujo estudo reservamos para a presente chronica, assignala-se entre as mais notaveis nas gerações que transitaram pelas arcadas do Convento de S. Francisco, e nellas deixaram luminosas recordações de sua passagem. De facto conta ella muitos nomes que posteriormente se salientaram no vasto scenario da vida nacional, na politica, nas lettras, na jurisprudencia, na magistratura, na alta administração do Estado.

E taes são Affonso Celso, Tavares Bastos, Homem de Mello, Duque Estrada Teixeira, Delmino Cintra, João Braulio, Paulo Toledo, Oliveira Figueredo, Leonel de Rezende, Rodrigues Pereira e outros.»

O sr. desembargador João Braulio, logo depois de formado, em 9 de janeiro de 1859, entrou para a magistratura neste Estado, occupando o cargo de promotor publico da comarca de Rio Verde, composta dos termos de Campanha, Lavras e Tres Pontas, tendo por sede a cidade de Campanha, cargo este para que foi nomeado em dezembro de 1858.

A 29 de junho de 1859 casou-se na fazenda do Rosario, termo de Christina, com d. Manoela Augusta Alekmin de Vilhena; fallecida a 16 de junho de 1903, nesta capital, filha legitima do dr. João Capistrano de Macedo Alekmin e de d. Maria Augusta Ribeiro de Alekmin.

Desse consorcio nasceram quinze filhos, dos quaes, hoje, existem vivos sete.

Exerceu o saudoso mineiro o cargo de promotor publico da comarca do Rio Verde, de 1859 a 1863, e durante esse tempo foi eleito deputado provincial, desempenhando o respectivo mandato no biennio de 1862-1863.

Em 1864 foi nomeado inspector da mesa de rendas, conservando-se nesse lugar até principios de 1866. Em agosto desse mesmo anno estabeleceu-se com escriptorio de advocacia em Alfenas e no anno seguinte foi nomeado juiz de direito da comarca do Rio Grande, composta dos termos de Passos, Jacuhy e Piauhy, tendo por sede a cidade de Passos. Tomou posse do respectivo cargo em maio do dito anno, e alli permaneceu até janeiro de 1874, em que foi removido para a comarca da Campanha.

Nessa comarca permaneceu treze annos, sendo nomeado desembargador da Relação de Ouro Preto, em 1887, tomando posse do respectivo cargo, em maio do mesmo anno, em cujo exercicio se conservou até 1910, quando foi aposentado.

No tribunal de Relação exerceu durante annos o cargo de presidente, e era muito admirado e querido por todos os collegas.

Do «Minas Geraes»

## SECÇÃO SCIENTIFICA

### Para doentes e cirurgiões

**C**ELEBROU-SE, ha pouco, na Inglaterra o centenario do nascimento de um homem a quem a humanidade deve muitissimo, pois contribuiu enormemente para minorar-lhe os soffrimentos physicos: trata-se de James Young Simpson, o grande cirurgião descobridor do chloroformio.

Sir James Simpson tem já sua estatua em Edimburgo, escreve o «Daily Telegraph», mas o proprio bronze é menos duradouro do que a sua fama imperecivel, tanto nos annaes da sciencia como nos corações dos homens.

James Simpson tinha trinta e cinco annos, e ensinava na Universidade de Edimburgo, quando fez a sua descoberta. Seu

pae era padeiro e tinha uma numerosa prole. James era o setimo filho, e o seu talento dava assim razão a uma velha crendice, segundo a qual o setimo filho é sempre o mais intelligente e engenhoso.

Foi graças a um trabalho incansavel que chegou a descobrir o chloroformio. Em 1846, vendo o seu collega Robert Lisfer praticar uma operação com o ether, em um paciente, privado dos sentidos, James Simpson se convenceu logo da necessidade de anesthesicos. Descoberto o chloroformio, ninguém imagina a luta ingente que teve de sustentar para reconhecerem a importancia do remedio e o adoptarem.

Por preconceitos religiosos, muitos protestantes da Escocia se oppuzeram a que fosse adoptado o anesthesico pelas parteiras. Porque as sagradas escripturas dizem que os partos se deviam fazer entre dôres, todos os puritanos pensavam que a dôr humana fôra predestinada por Deus, e que assim era peccado abolil-a.

Acreditavam outros que a dôr nesse caso, não podia ser poupada á mãe sinão em detrimento do filho. De todos os lados vinham ataques furibundos contra James Simpson e a sua descoberta.

Hoje, toda a humanidade especialmente a feminina, reconhece Simpson como um dos seus maiores bemfeitores.

Certas operações cirurgicas, que antigamente nem se admittia fossem possiveis, com o chloroformio tornam-se praticaveis.

Na sua auto-biographia, o duque d'Argyll deixou um perfil bem expressivo de James Simpson. O «inimigo da dôr» era muito sympathico e espirituoso. Tinha uma cabeça enorme que fazia pensar em uma das classicas estatuas de Jupiter, e eram tão abundantes e longos os seus cabellos, que lhe caiam até os olhos. Estes, sob cilios longos, eram penetrantes e doces.

A gloria de James Young Simpson, o descobridor do chloroformio, podia ser symbolisada pelo silencio, mas o silencio a que, graças á sua descoberta, fôram reduzidos tantos gritos e tantos gemidos de dôr...

### Entre Europa e Sul-America, em cinco dias

E' a synthese do projecto d'uma grande ferro-via internacional que um despacho de Berlim para o «Aftenbladet» de Stocolmo diz estar sendo objecto de estudo das potencias, ligadas á questão de Marrocos.

Essa estrada terá como ponto inicial

Tanger e seguindo a costa marroquina, passará por Agadir e Rio do Ouro, até á possessão franceza de Dakar e, mais tarde, até Bathurst.

Essa estrada de ferro, com um percurso de 3.000 kilometros, custará 790 milhões de francos. A maior parte dessa somma será por contribuição conjuncta das potencias citadas; o restante será subscripto, em parte, por outros paizes da Europa, entre os quaes a Suecia e a Noruega e a Dinamarca, que todas contribuiriam com 200.000 francos, e parte pelas potencias da America do Sul, mais affectadas por este grande melhoramento.

Dizem os referidos despachos que varios Estados sul-americanos, demonstram grande interesse pelo projecto, o qual uma vez realizado, reduzirá de vinte e cinco a cinco dias as viagens entre pontos meridionaes da Europa e a America do Sul.

A carga e passageiros serão transportados por estrada de ferro até Dakar, e d'ahi em grandes paquetes transatlanticos até Pernambuco.

Para muitos essa revelação do «Aftenblad» pode constituir uma novidade do maravilhoso espirito europeu de iniciativa, o que realmente não é, pois se trata d'um projecto brasileiro, do nosso compatriota Luiz Gomes que ha alguns annos vem por elle se batendo na imprensa, demonstrando as suas vantagens muito tempo antes das potencias cogitarem de aproveitar Marrocos para qualquer cousa.

A Cesar o que é de Cesar.

### Alumnos electricos

Uma experiencia curiosa, por demais limitada e recente para della se deduzirem consequencias geraes, mas em todo caso muito interessante, teve lugar na Suecia por iniciativa do illustre *Svante Arrhenius*.

Cincoenta alumnos d'uma escola publica de Stockolmo, separados, tanto quanto possível, em relação a idade, saúde, estatura, desenvolvimento physico e mental, foram divididos em dois grupos, e na aula executaram-se methodicamente descargas electricas, ministrada a cada um delles. A aula dada ao outro grupo nada tinha de extraordinario.

No fim do semestre lectivo verificou-se



Artístico altar mór na Egreja de Guanajuato, Mexico.

que os discipulos collocados sob o influxo da electricidade, haviam revelado maior aproveitamento, intuição mais rapida e melhor boa vontade nos seus estudos do que os collegas postos em confronto.

Alem disso, mostravam-se mais bem dispostos, manifestando tambem mais robustez, maior vivacidade e alegria.



## Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —



SÃO PAULO — D. Isabel Rizo manda celebrar uma missa para obter a saúde do seu filho.

SOROCABA — Uma filha de Maria obteve de tão boa Mãe muitas graças e favores especiaes.

SANTOS — Maria do Sacramento de Andrade Machado, agradece uma graça alcançada.

MOGY DAS CRUZES — Leonor de Oliveira agradece ao Immaculado Coração de Maria, duas graças importantes que alcançou da sua misericórdia, e envia 3\$000 para ser rezada uma missa.

JABOTICABAL — Maria de Jesus Miranda manda celebrar uma missa no altar do Coração de Maria. João Busnaldo envia a esportula para

ser celebrada uma missa em acção de graças. Philomena Borges pede ser celebrada uma missa por seu esposo João de Araujo Borges. Queira celebrar mais uma por alma do snr. Roberto Francisco de Paula — Anna Vaz Fontes.

GUAREHY — D. Maria das Dores por cinco favores obtidos do sempre bondoso Coração de Maria assigna a «Ave Maria» e pede serem celebradas duas missas — Antonio Luiz da Rocha.

BAMBUHY — Incluso remetto-vos a quantia de 5\$000, para assignatura, por um anno, da Revista popular «Ave Maria», em attenção a uma promessa que fiz, a nossa Mãe Santissima — Maria Paula Antunes.

— Maria Possidonia Ribeiro manda dizer uma missa, por uma graça alcançada do Coração de Maria. Thermuthis Philomena Ribeiro assigna a «Ave Maria», agradecida por um favor que obteve, invocando o Coração de Maria — Dr. Miguel Pinto Ribeiro.

CARMO DA MATTA — Maria Ribeiro Duarte, agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e envia 3\$000, para celebrar uma missa, e 1\$000 para collocar uma vela no altar de S. José.

JUNDIAHY — Peço publiqueis na «Ave Maria», que fui attendida n'um pedido que fiz ao Coração de Maria: mando 2\$000 de esmola para o Sanctuario — Maria Eliza Pereira Mendes.

— Mando 5\$000 de esmola para o Sanctuario por ter alcançado uma graça muito importante do Coração de Maria — Juquita Pereira.

— D. Hortencia Pereira manda 5\$000 para celebrar uma missa no Sanctuario, de uma promessa que fez, quando sua mãe estava doente.

— Em cumprimento de uma promessa, mando 2\$000 para duas velas arder diante do sympathico Coração de Maria — Maria Rodrigues.

— Mando 3\$000 para rezar uma missa em acção de graças por muitos favores recebidos — Jandyra de Campos.

— Uma Filha do Immaculado Coração de Maria, vem por meio desta revista agradecer ao purissimo Coração de Maria uma graça alcançada, enviando 5\$000 para ser resada uma missa em seu altar — R. G.

— Por varios favores alcançados do Immaculado Coração de Maria mando 6\$000 para missas no seu altar, e 5\$000 para assignar na «Ave Maria» — Francisco dos Santos Godoy.

— Agradeço ao Coração de Maria ter sido feliz no parto, e mando 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» em meu nome — Branca R. Andrade.

CAPIVARY — Estando minha filha Anna Rosa muito doente, prometti ao Coração de Maria de mandar celebrar uma missa no Sanctuario, e assignar a «Ave Maria», se ella sarasse: como fui attendida, cumpro a promessa — Olympia de Mello.

— Mando 1\$000 de esmola para accender uma vela aos pés do Immaculado Coração de Maria por uma graça alcançada — Thereza de Arruda Campos.

— Por ter alcançado muitas graças do Coração de Maria peço publiqueis o meu agradecimento na «Ave Maria» — Maria do Amaral.

— D. Gertrudes de Araujo Campos, fez um voto ao Immaculado Coração de Maria, rezando uma novena para alcançar a graça importante de ver o seu irmão restabelecido de uma enfermidade muito grave. Alcançou ainda outro favor do mesmo bondoso Coração.

— Uma devota estando sem recurso de vida,

fez a promessa de mandar 2\$000 para o Sanctuario: alcançando a graça de ver seu marido empregado envia a importancia, pedindo a publicação.

— Tendo alcançado muitas graças da Santissima Virgem por intercessão de S. José, invocando a memoria do Veneravel P. Claret, damos mil graças a Deus e pedimos a publicação.

— Estando em muitas afflicções espirituas, recorri ao Immaculado Coração de Maria com promessa de publicar a graça, fui logo attendida. Vendo duas amigas doentes, recorri de novo á S. Virgem e as vi logo restabelecidas. Considero-me gratissima por estes favores e por outra infinidade de graças, pedindo o favor de publicarem — M. F. O. A.

CAMPO NOVO — Tendo recebido um favor do sagrado e piedoso Coração de Maria, agradecido remetto a essa redacção, a quantia de 10\$ sendo 5\$000 para uma assignatura d'«Ave Maria» e o restante para o Sanctuario; pagando assim a promessa que fiz — Manoel Annes da Silva.

GUARATINGUETA' — Maria Braga de Alcantara agradece ao Coração de Maria ter sido feliz nos exames academicos o seu irmão Francisco Braga Filho.

S. PAULO — Uma devota por um favor recebido do Immaculado Coração de Maria e do Veneravel P. Claret manda dizer uma missa e pede a publicação.

S. JOSE' DO RIO PARDO. — Estando meu marido com uma febre muito forte, e sendo baldados todos os remedios dados, recorri ao bondoso Coração de Maria, e como fui attendida, encerro aqui os meus agradecimentos, e tambem envio 5\$, sendo 4\$ para uma missa no altar do Coração de Maria e 1\$ para velas. — Uma Filha de Maria.

CAMPO BELLO. — Vão 3\$ por uma missa no Coração de Maria, pelas almas do Purgatorio. Vão mais 3\$ para uma missa por alma do Padre Leandro Peixoto e Castro. Deu-se um desastre com um meu filho a quem uma maquina apertou uma mão. Peço orar ao Coração de Maria para elle não ficar aleijado. — José G. Rios.

MARIANNA. — Tendo-se extincto nesta cidade a epidemia de sarampo, sem que os meus filhos o contrahissem, envio a quantia adjuncta, para serem rezadas missas em agradecimento por essa graça de Maria Santissima. — F. S. A.

PARANAGUA'. — Uma filha de Maria agradece ao bondoso Coração de Maria o restabelecimento de seu marido e a grande graça de sua filhinha andar, logo depois de longa molestia. Renova a assignatura da «Ave Maria» e envia 5\$ para ser celebrada uma missa no altar de N. Senhora em acção de graças. — Rosita Bastos da Rocha.

RIO. — Astrodemia de Moraes, filha de Maria, de Sion, penhoradissima agradece ao Immaculado Coração de Maria, a grande graça que alcançou pelo seu misericordioso patrocinio.

Junto remette 5\$ para uma missa de acções de graças, no Santuario da SS. Virgem.

CANTAGALLO. — Junto envio a importancia de 5\$ para ser rezada uma missa no Santuario do Immaculado Coração de Maria para as almas que foram de maior devoção d'Elle, em prova de reconhecimento de favores e graças recebidas, por melhoras de incommodos de saúde, por uma promessa feita. — Maria Angela Dantas.

VILLA DE N. S. DO ROSARIO. — Envio 10\$ para ser applicados em missas em louvor e honra do Sagrado Coração de Maria Santissima,

protectora dos christãos, por um voto que fiz. — Affonso Gomes Souto.

PASSO FUNDO.—Vão 5\$ para ser resada uma missa e accender duas velas.—M. A.

ATIBAIA.—D. Maria Baisi de Campos entrega a quantia de 2\$ para o Santuario, em cumprimento dum voto.

PIRACAIA.—Estando o meu cunhado doente de gravidade, prometti ao Immaculado Coração de Maria publicar o favor na «Ave Maria», si elle ficasse bom. A Virgem Santissima escutou a minha prece, pelo que cumpro a promessa.

—D. Benedicta Leite Machado em cumprimento duma promessa, entrega 2\$ para serem accesas duas velas no altar do S. Coração de Jesus.

—Estando o sr. Antonio Canjani gravemente doente e sendo necessario fazer uma operação melindrosa, implorei a protecção do Coração de Maria, promettendo ao mesmo tempo publicar o favor na «Ave Maria», si ella ficasse boa. Graças a tão boa Mãe, a operação saiu ás mil maravilhas. Agradecida, peço a publicação.

BRAGANÇA. — D. Idalina Bueno de Assis agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas.

—D. Carlota Fernandes de Castro agradece uma graça alcançada do Coração de Maria. Em cumprimento da promessa toma uma assignatura.



### Villa Isabel (Rio de Janeiro)

*Romaria Catholica*

Com o maximo brilhantismo e toda a solemnidade, realizou-se no dia 20 do mez passado uma grande romaria neste bairro de Villa Isabel, sahida da igreja de Santo Affonso, erecta no Engenho Velho, á rua Major Avila, para a nossa matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

Resultado de multiplos esforços communs á Liga Catholica e á Sociedade de São Vicente de Paulo, realçando sobremaneira pelo concurso valioso e louvavel dos distinctos alumnos do Gymnasio Mosteiro de São Bento, precedidos da sua banda de musica, ella é, comtudo, principalmente a coroação feliz dos trabalhos incessantes desse dedicado ministro de Deus que é o Rvmo. P. Adriano Wiegant, Reitor da Congregação do S. S. Redemptor, na mesma igreja de Santo Affonso, o qual, juntamente com o sr. dr. José Agostinho dos Reis, representante do Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paulo, soube emprestar á direcção da romaria, que lhe coube, um realce digno da nossa admiração e do nosso entusiasmo.

Grandioso e edificante exemplo de submissão e amor! Avultada concorrência se fez notar no acompanhamento, vendo-se operarios e homens de sciencia, ricos e pobres, numa harmonia fraternal extremamente tocante, seguirem concentrados e recolhidos o lindo estandarte da Liga Catholica.

Chegados os romeiros á igreja de Nossa Senhora de Lourdes, foi celebrada o santo sacrificio da missa pelo Rvmo. P. Dechane, visitador dos Lazaristas, num bello altar que havia sido

para aquelle fim erguido á frente da porta principal da matriz e entoados canticos sacros pela Secção de Santa Cecilia da Liga Catholica.

Contaram-se em numero superior a 600 as pessoas que receberam em seus corações a S. S. Eucharistia, sendo admiravel a attitudo solemne dos circunstantes que, emocionados e dotados de verdadeiros sentimentos, rejubilavam com o espectáculo sublime a que lhes era dado assistir, tendo por fim o engrandecimento e aperfeiçoamento moral da sociedade.

Ao Evangelho o Rvmo. P. Antonio José dos Santos fez brilhantissima practica e por occasião da santa communhão, em homenagem a Jesus Sacramentado, foi dada guarda de honra pelos alumnos da classe militar do Gymnasio do Mosteiro de Sao Bento, fazendo a devida continencia.

Concluindo, não nos podemos furtar ao prazer de apresentar ao Rvmo. P. Adriano as nossas sinceras felicitações, pedindo ao mesmo tempo ao Deus Santo, lhe conceda vida por longos annos, afim de que realize esse extraordinario sacerdote o muito que nos promete, como batalhador incansavel em prol da Religião de Christo.

Correspondente.

### Itapecerica

Fazendo o nosso pedido, o digno Vigario desta Parochia, collocou na nave principal desta Matriz a imagem do grande Sto. Ignacio de Loyolla, illustre fundador da Companhia de Jesus, cujos feitos grandioso têm provocado a ira dos protestantes e as de outros hereges das diversas denominações.

A Virgem Nossa Senhora dos Prazeres, Padroeira desta Parochia, ha de recompensar-lhe fartamente, tão util quão importante serviço.

— Infelizmente notamos grande indifferença das crianças, desta Parochia, na frequencia do catecismo, mal que desgraçadamente, grassa em quasi todas as regiões do universo catholico.

Se as crianças têm a culpa, mais culpados são os seus pais, no não mandarem á aula de catecismo com alguma energia.

Nos tempos idos, os nossos avoengos, não envergonhavam-se de todos os santos dias rezar o santo terço do rosario e de ensinarem as doutrinas essenciaes da nossa sacrosanta religião e por isso os resultados eram mais que notorios: a ordem era mais respeitada, os pais gozavam de mais autoridade, Deus era mais adorado, a Mãe de Jesus e os Santos eram mais venerados, o povo em geral trabalhava mais e embebedava-se menos. Hoje que tudo diz: estamos no seculo XX e por isso deixamos a religião e seus preceitos para os padres e as velhas beatas praticarem, estamos ocularmente presenciando o diabolico resultado: encarniçadas desavenças no lar domestico, desprestigio da autoridade paterna, desrespeitos das pessoas e dignidade dos ministros de Deus, profanação de tudo o que é sagrado, entulhamento de detentos nas cadeias, os vicios n'um crescimento espantoso!!! O protestantismo propagando suas maleficas doutrinas, aqui; o maçonismo, alli; o anarchismo, lá; o materealismo, acolá!... Santo Deus, onde iremos parar?

Ignacio Tatico



## Notas e noticias

### Congresso Catholico de Minas

Continuou a celebrar-se no dia 2 o segundo Congresso Catholico de Minas, reunindo-se duas vezes em sessão privada, e á noite, na matriz de S. José, em sessão publica, presentes os exmos. srs. arcebispo de Marianna e bispos de Diamantina, Pouso Alegre, Campanha e Taubaté, 300 congressistas e muitas pessoas gradas da capital mineira.

Orou sobre os milagres de Lourdes o dr. João Alves, de Uberaba, empolgando o auditorio com seu bello discurso e as projecções luminosas em que se viam varios miraculados, antes e após a cura.

No dia 3 tratou-se na sessão privada sobre organização rural, e organização operaria, afim de livrar os lavradores e os operarios catholicos das especulações do capital e do mercado, como tambem prevenil-os contra os enganos dos agitadores socialistas.

Na sessão geral nocturna o senador Camillo de Brito apresentou ao publico o dr. Lucio dos Santos que fez o discurso do programma.

No mesmo dia os congressistas tiveram o grande prazer de presenciar o lançamento da primeira pedra para a construcção da nova matriz da parochia de N. Sra. da Boa Viagem, a cargo do rvm. mons. João Martinho.

Serviu de paranympo o exmo. sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, com os drs. Delfim Moreira, secretario do Interior, José Gonçalves, secretario da Agricultura, Olyntho Meirelles, prefeito de Bello Horizonte, Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados, Carlos Ottoni, juiz seccional, Olavo de Andrade, juiz de direito, da capital e outros.

Assistiram o solemnissimo acto todas as autoridades da capital mineira e toda a sociedade horizontina, benzendo a pedra angular o exmo. sr. arcebispo diocesano, ladeado pelos demais bispos e fazendo um bellissimo discurso o exmo. sr. bispo de Diamantina.

No dia 4 tratou-se em sessão privada sobre o ensino e a imprensa catholica, e na sessão publica orou o rvm. P. Desiderio Deschand, sendo muito applaudido.

Nas sessões do dia 5 resolveu-se a creação da União Popular para o fomentar a accção social catholica, a fundação de caixas ruraes e agencias de informações e encomendas, auxiliar o diario catholico a fundar-se no Rio, etc.

A noite celebrou-se a sessão de encerramento, assistindo o presidente do estado, varios ministros e o chefe de policia. Foi orador o dr. Campos do Amaral.

Os prelados mineiros fôram muito cumprimentados por todos os catholicos e autoridades de Bello Horizonte, fazendo-se representar o presidente no embarque de volta para as dioceses e assistindo á despedida muitas pessoas importantes, como os secretarios do governo.

### O esbulho

Os discipulos de Combes fizeram escola no Brasil e começaram nas esferas politicas e administrativas a deixar sentir os efeitos de sua accção destructora.

A provincia fluminense da primeira Ordem de S. Francisco foi a primeira a experimentar a perseguição.

O juiz federal da primeira vara declarou a provincia extincta e mandou o sequestro dos bens, para serem incorporados ao patrimonio nacional ou antes aos proprios do governo, sendo comprehendidos oito conventos no Rio, no Espirito Santo e em S. Paulo.

Tinha-se propalado que o ultimo frade franciscano era o P. Amor Divino, fallecido em 1909, e sem mais averiguações, o juiz ordena em força de certas leis do imperio morto a occupação do convento, o arrolamento dos bens e a posse official pelo governo.

Mas eis que sae ao encontro dos officiaes de justiça um frade brasileiro em carne e osso, fr. Diogo de Freitas, provincial da Ordem franciscana e suspende-se parcialmente a ordem do juiz.

O sr. Mendes de Almeida reclama no Senado federal contra o attentado sacrilego aos bens da Egreja e falta de respeito á Constituição republicana.

Esse acto judicial requerido pelo 2.º procurador da Republica, foi uma condescendencia ás imposições da maçonaria militante que recebe ordens, conselhos e animações dos Orientes estrangeiros de Pariz, Londres, Roma, Genebra, por meio dos emissarios oradores ou orates da França, Italia e Uruguay (!), cobrando-se estes dos agravos da viagem com as grossas gorgetas e opiparos banquetes que recebem após as mais ensossas e desenxabidas conferencias.

Por proposta do dr. Furtado de Menezes, 400 congressistas em Bello Horizonte, protestaram contra o esbulho do convento de Sto. Antonio, no Rio.

Protestaram igualmente, por telegramma, manifestando sua nobre indignação os 1300 romeiros paulistas de N. Sra. Aparecida, no dia 8 de setembro.

Chegou a hora de manifestarem os catholicos a sua indignação contra actos violentos e abusivos de ataques á Egreja ás suas propriedades e aos ministros sagrados.

Allegam-se, como em Portugal, leis obsoletas de governos abolidos e contrarias á Constituição.

Os catholicos zelosos e altivos, como sentinellas do direito e guardas da moral publica, devem patentear sua attitude de protesto, como cidadãos brasileiros, como eleitores, como amigos da Religião e filhos da Egreja.

Protestem, collectivamente, as associações catholicas em peso e signifiquem os eleitores a sua determinação de não dar jamais seu voto a candidatos que uma vez em publico ou em privado, pela imprensa ou de viva voz approvaram o acto do esbulho que em nome de uma lei, nulla ou inapplicavel no caso, se pretende commetter.

#### Pelo paiz

—Na Exposição Internacional de Hygiene, celebrada em Dresde, Allemanha, foram muito apreciados os trabalhos do dr. Carlos Chagas e do dr. Vital Brasil.

O primeiro foi descobridor da Tyroide Parasitaria ou microbio que origina o papo; o segundo preparou o primeiro serum para immunizar contra o veneno das cobras, como tambem das propriedades innocuas e defensivas da cobra mussurana.

—Em Turim, note-se bem, a complacencia com a Italia official, commemorando o despojo dos estados pontificios, levou o paiz a fazer uma pobre figura.

Um visitante chegado, ha pouco, de alli, achou no pavilhão brasileiro, tão custoso para a nação, apenas um empregado hespanhol, revolvendo um sacco de polvilho.

—Os jornaes se esquecem com frequencia de nos informar que algumas pessoas de importancia ao morrer, receberam a pedido dellas, os santos Sacramentos: é o que se deu ao referir o passamento do dr. Alberto de Azevedo, promotor publico de Casa Branca e do sr. Ulysses Nogueira, director do Grupo Escolar de Fartura.

—Individuos desclassificados, reles, maçonicos e anticlericaes lançaram pedras e diversos tiros contra o collegio Sant'Anna, de

Ponta Grossa, dirigido por Irmãs da Caridade.

Que homens valentes! que destemidos! atrever-se contra umas Irmãs e contra as meninas do collegio.

—Muito desassombradamente, uns bandidos, á luz do dia, assaltaram e roubaram uma casa bancaria em Porto Alegre.

Os agentes da Brigada Militar se internaram pelo matto, á procura dos ladrões, com a agua á cintura e ainda até ao pescoço. Os ladrões, encontrados, se defenderam á bala; mas foram todos sacrificados na refrega e os policiaes entraram triumphantes na capital.

—Correm mundo pelo interior do estado alguns asiaticos turcos, disfarçados em habitos de padre e enganando a credulidade do publico que lhes dá esmola para fundar um collegio imaginario: já fôram alguns presos, mas sendo soltos, voltam ao mesmo genero de vida.

Acautelem-se os catholicos contra as pessoas desconhecidas.

—A Confederação das Associações Catholicas de Piracicaba escreveu á imprensa local, pedindo não inserir nos jornaes artigos contrarios á Egreja.

Si os associados se compromettessem a devolver os ditos, quando desacatam a religião, não seria preciso andar a pedir....

—O sr. ministro da Viação determinou continuar a construcção da estrada de ferro Central, de Pirapora a Belém do Pará. O *Jornal do Commercio* publicou um longo artigo, censurando a resolução alentada do ministro, dizendo que dando-nos a Estrada Central um saldo negativo annual de 18.000 contos; depois de construido o enorme prolongamento, acabaria por engulir o Brasil, isto é, as receitas federaes.

O mesmo sr. Seabra determinou que o ramal da estrada sul-mineira em direcção a Passos, partisse de Guaxupé, e que o ramal da S. Paulo Rio Grande á fronteira de Paraguay saisse de Ponta Grossa.

—Devido á vaidade de um politico e á especulação de um jornal, lamentou a imprensa que o mundo militar estrangeiro possa conhecer as fortificações de Santos.

—A imprensa anticlerical italiana e o maçonico *S. Paulo* convidam os italianos a alistar-se eleitores e dar seus votos ao candidato maçonico Miranda, para a presidencia do Estado.

De sorte que os anticlericaes se conformam ao predomínio da politica italiana em nosso paiz, com tal que suba ao poder um inimigo da Egreja.

—O governo do estado tem á disposição dos agricultores 700.000 mudas de eucalyptos. Os pedidos devem ser dirigidos ao dr. Edmundo Navarro, chefe do Serviço Florestal.

—Os politicos estão se preocupando com a questão do trabalho das crianças nas fabricas.

Depois de tantos annos de revolução, ainda não estão regulados nem mesmo se respeitam os direitos dos pequenos homens, sendo elles os que mais merecem a nossa consideração.

—Inaugurou-se no dia 7 com grande concurrencia o terceiro Congresso de Geographia do Brasil, na capital do Paraná. Assistiu o presidente do Estado e grande numero de congressistas.

—O chefe maçonico Lauro Sodré suspendeu suas viagens triumphaes pelo norte do Brasil, desistindo de conquistar a politica de Manaus.

—O general Serzedello Correia, já maçonisado, propoz num banquete, *comido* na capital do Pará, propondo a candidatura do sr. Sodré para a senatoria federal.

#### Em S. Paulo

—O emprestimo de 15 milhões de esterlinos, contractado para a valorisação do café, ficou reduzido, pelas diversas amortisações, a 9.347.080.

—Na Escola parochial Nocturna de operarios adultos do Braz, realisou-se com grande entusiasmo a sessão da «Unione Cattolica Italiana, resolvendo que a «União» tratasse dos interesses materiaes dos operarios, a par da propaganda catholica.

—O sr. João Marcilio fundou em Campinas a Escola Aeronautica Brasileira.

—Falleceu nesta capital a excma. sra. Maria Miquelina Mendes de Almeida, irmã do dr. João Mendes de Almeida, lente da Academia de Direito e tia das excmas. senhoritas d. Maria Amelia e d. Esmeria Mendes de Almeida.

Nossos mais sentidos pesames á familia enlutada. R. I. P.

A fallacida era uma senhora de grandes virtudes e arreigados sentimentos religiosos, digna da illustre familia que lhe deu o nome.

Falleceram tambem os rvmos. Padres Januario Fuschi e Nicolau Carpinelli. O P. Carpinelli fez-se estimar por seus optimos serviços no tempo em que foi coadjutor do curato da Sé.

—Tambem temos a lamentar o trespasso do sr. dr. João Ribeiro Marcondes Machado, thesoureiro do santuario da Pe-

nha e distincto advogado do fôro paulista,

—Seguem as queixas contra o correio e contra os bondes.

Conta, a proposito, um jornal que na Bahia desde que o povo se fez justiça, castigando a Light, os bondes não fazem mal, nem sequer a uma gallinha.

#### Ainda pelo paiz

— Os paranáenses desejam que a questão de territorio com os catharinenses se resolva por um arbitro: e propõem o sr. barão de Rio Branco.

Os catharinenses replicam que a coisa já está decidida em favor delles pelo Tribunal Supremo e não ha logar para novos juizes.

O conselho arbitral fica para as questões que se levantarem no futuro.

— Em Ouro Preto começou a construção da rêde de esgottos.

— Os ouro-pretanos acabam de construir uma Escola Normal por subscrição publica.

— Em Piracicaba foi constituido o Banco de custeio rural: são directores os snrs. Silva Leitão, Corrêa de Andrade e Cherubim Ferraz.

— Para diversos lavradores o governo de S. Paulo remetteu 470.000 kilos de sementes.

— A Companhia Telephonica Bragantina absorveu todas as Telephonicas intermunicipaes do Estado de S. Paulo. Agora acaba de incorpora outra companhia com sede na Campanha e que ligava diversas cidades mineiras.

— Foi inaugurada oficialmente a estrada de ferro Madeira-Mamoré, desde o Porto Velho, no Rio Negro até a barra do rio Abunã, numa extensão da 220 kilometros, no extremo norte da fronteira boliviana.

Em virtude do tratado de Petropolis, o Brasil continuará a construcção da estrada, beirando a dita fronteira oriental e o rio Mamoré, até o kilometro 340.

— Pediu sua demissão o ministro da guerra, general Dantas Barreto, afim de pleitear por sua conta a presidencia de Pernambuco.

O general fora encorajado para essa candidatura pelo marechal Hermes. Mas este retirou o seu apoio, á vista da attitude desfavoravel do sr. Rosa e Silva.

L. S. B.

**Nossos defunctos.**— Neste Santuario celebrou-se a missa, no dia 12, por alma da excma. sra. d. Anna Vuono, archiconfrade do Caraçõ de Maria.

## A estrella do rei Boris

POR M. DELLY

um nada poderia fazer explodir e tornal-a uma massa informe. Depositou a bomba ao pé d'uma arvore, e vacillante, com as pernas tremulas, voltou para casa, sem saber como tinha encontrado o caminho.

Alguns minutos depois, ouvia-se uma formidavel detonação, que repercutiu até o pavilhão onde esta noite o rei reunia os militares recentemente promovidos.

No dia seguinte, um guarda da floresta descobriu os destroços da bomba... porém foram inuteis as pesquisas para descobrir quem a tinha lá depositado, e com que fim. Helena passou uma noite de verdadeiro martyrio moral, augmentado por uma terrivel agitação nervosa, não conseguindo levantar-se de manhã; apesar de toda a sua energia, cahiu aniquilada, e Leniô inquieta obrigou-a a ficar deitada todo o dia, declarando-lhe que estava forte e que podia occupar-se de tudo. Helena não soube o effeito que produziu em Stephanos a noticia do fracasso do pavoroso attentado. Viu-o, porém, no dia seguinte, mais triste que nunca. Fechava-se no quarto, onde Helena agora sabia que preparava os seus meios de morticínio.

Recomeçou a atroz vigilancia. Tremia, cada vez que ia á cidade renovar as provisões; durante este tempo o desgraçado podia pôr em execução o terrivel projecto, que com certeza, não abandonara.

Uma tarde, quando sahia da padaria, ouviu uma mulher dizer a outra:

— E' hoje que o rei vai a Ghiltena, assistir a festa das flôres. Não vais ver isto, Nathalia?

— Não posso, minha filhinha está hoje um pouco adoentada.

— E' pena, pois deve ser uma festa magnifica, vai tambem o grão-duque de Livonia e sua filha que, dizem, casará com o nosso rei; ver-se-ha de perto, porque o rei só quer uma pequena escolta, apesar de todos recearem um attentado.

Apoderou-se de Helena, uma dolorosa angustia. Stephanos procurava toda occasião favoravel, era provavel que elle se servisse desta.

Ainda não tinha acabado suas compras, pouco importava! Helena corria arquejante!..

No limiar da porta João e Helos brincavam.

— O avô sahiu?

— Sim, sahiu, ha pouco, disse João, e parece que sentia frio, porque vestiu o sobretudo.

Oh! céus! seus presentimentos não a enganaram.

Sem hesitar, voltou e tomou a direcção da estação dos tranways electricos.

Stephanos devia ter ido a pé, era preciso chegar antes d'elle, estando lá, que faria? o que diria? não o sabia. Elle talvez, cego de furor, matasse-a, mas procuraria evitar este horror.

Ah! elle tomara outro caminho. Helena esperou em vão... tremula, com a cabeça transtornada, dirigiu-se para a cidade; ah tudo parecia tranquillo. Os habitantes, hiam e vinham satisfeitos, gozando a calma desta bella tarde.

Oh ironia da sorte! o sol brilhava no firmamento, e d'aqui a poucos momentos, estes raios illuminarão um espectaculo de horror.

Pelo cerebro da pobre menina atravessou a rapida visão do joven rei tão belio, sorrindo feliz, vendo a felicidade de seu povo. Oh visão horrorosa!

Parou, sem forças, perto d'uma loja... de repente poz a mão na frente, abafando um suspiro...

Repercutiu ao longe uma detonação.

Estava cumprido o crime.

Sem um pensamento, com o rosto desfigurado, olhava sem ver, um grupo de photographias, que lhe ficava fronteiro. No meio via-se o retrato do rei rodeado de sua mãe e irmãs. Era um quadro encantador, exacta imagem da affeição que unia a familia real. O acto d'um desgraçado destruiu esta felicidade tranquilla, e transpassava de dôr a alma d'um povo.

Entretanto, os transeuntes, pouco se incommodaram com a detonação, pensavam talvez que fosse alguma manifestação, não inscripta no programma.

Ouviu-se um galope de cavallo. Surgiu um dos officiaes da guarda, pallido, sem chapéo...

— O que ha, Nicolzi? perguntou um tenente dos courasseiros, o qual ia a pé pacificamente, e n'este momento passava junto de Helena.

O guarda, nervoso, parou o cavallo.

— Lançaram uma bomba contra o rei... Não foram attingidos Sua Magestade nem a familia real, porém muitos officiaes e soldados morreram, e outros estão gravemente feridos.

Immediatamente o official viu-se rodeado por um grupo...

— Os nomes? os nomes?

— Não se sabe ainda... o rei com sua costumada coragem dirige os soccorros... E' uma coisa horrorosa...

— Prenderam o miseravel?

— Sim... o povo quasi o esmagou... é um velho desconhecido... e partiu a galope.

Helena n'um movimento de gratidão, levantou as mãos para o céu... o rei estava são e salvo.

Uma dôr dilacerante lhe transpassou o coração, pensando nas desgraçadas victimas, e no luto que ia resultar do crime do seu avô... e elle... preso, ferido, morto talvez... e se sobrevivesse, seria condemnado a morte... era a vergonha, a miseria para a nora e os netos.

Com as pernas tremulas, como um automato, arrastou-se até a casa... Leniô em pé, na soleira da porta, soltou um grito de susto, quando a avistou...

— Helena, que aconteceu?

Sem forças, a desgraçada cahiu sobre um banco... outra desgraça esperava-a... era preciso contar tudo á Leniô, impossivel esconder-lhe a verdade.

E em poucas palavras, disse-lhe o que se passava.

Leniô não soltou um grito, não proferiu uma palavra, mas uma indizivel expressão de horror passou por seus negros olhos e cahiu inanimada no chão. Para ella cuja fraqueza era extrema, isto era um golpe mortal.

No dia seguinte de manhã, bateram á porta. Helena abriu, e achou-se em presença do chefe de policia e seus agentes, que vinham dar busca no domicilio do anarchista.

Tudo foi arrasado na pobre habitação, os policiaes guardaram os papeis e os documentos que Stephanos deixava em seu quarto. Leniô abandonou seu catre, que revistaram tambem.

O chefe de policia, quando se retirou, declarou a Helena, que ella, sua tia e as crianças, não podiam sahir da sua casa, sob pena de serem encarcerados, para que estivessem sempre á sua disposição, quando a justiça precisasse interrogal-os.

Esta observação era inutil, pois Leniô estava moribunda.

\* \* \*

Partiu a pobre creatura para as regiões celestiaes, onde se acabam as misérias e as dores, consolada pelos soccorros da religião. Helena ficou só com as duas crianças, em face da negra miseria. N'este paiz d'Esthenia, tão amante de seu joven soberano, quem

daria trabalho á neta do criminoso que tentara tirar a vida ao rei Boris?

Sobre isto não havia duvida, via pela maneira que era tratada na cidade, quando ia comprar pão com as pequenas economias que fizera com os dinheiros dos bordados, vendidos antes da catastrophe.

A piedosa Helena vivia atormentada por outro pensamento. Stephanos não estava gravemente ferido, pois os policiaes poderam tiral-o a tempo das mãos da população... e a joven pensava na alma do desgraçado, cheia de odio, de desespero, e talvez atormentada pelos remorsos. Se pudesse ir ter com elle, tocar este coração endurecido por impias doutrinas, e fazer penetrar o arrependimento n'alma d'este homem, tão culpado diante de Deus e dos homens! Este pensamento torturava-a tornou-se tão persistente, que procurou obter licença para vel-o na sua prisão. Mas Stephanos estava incommunicavel, o regulamento era formal, e a humilde supplica de Helena foi recusada.

Só achava consolo na oração. Todas as manhãs ia á capella de Nossa Senhora, ahi ajoelhava-se, chorava e orava diante do altar guarnecido de flores, e em particular de madresilvas das serras de Volaina, que era a flor preferida do rei, e da qual gostava de adornar seus aposentos.

— Esta flor me traz felicidade, dizia aos que se admiravam d'este gosto excentrico.

Uma tarde, Helena prolongou sua oração. Acabava-se a ultima moeda, só haveria pão para tres ou quatro dias. Precitaria pedir esmola, se ninguem quizesse dar trabalho á neta do anarchista. Era a mais completa miseria. E para cumulo de desespero, vinha-lhe sempre ao pensamento aquella alma que não podia arrancar do abysmo!

— Oh! Nossa Senhora da Victoria, salvai-nos e salvai-o tambem.

Perto d'ella, João orava com angelico fervor. Mas o pequeno Helos que já estava, ha muito tempo, tranquillo, começava a impacientar-se... Helena levantou-se e sahiu do sanctuario onde só encontrava paz e consolação.

No momento em que atravessava uma rua, parou... ao longe avistara dois jovens, em elegante vestuario, conversando alegremente.

— O rei! murmurou Helena.

(Continúa)

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

(Typ. da Ave Maria)